



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SECRETARIA ADJUNTA DA POLÍTICA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA E VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE EPIDEMIOLOGIA E CONTROLE DE DOENÇAS
CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE

ALERTA/CIEVS/SES-MA

Nº. 16 – 30/08/2023

Data do evento: 09/08/2023

Rede CIEVS: Vigilância, Alerta e Resposta em Emergências em Saúde Pública

Evento: **Nova subvariante VOI EG.5**

Assunto: **Alerta aos serviços de saúde do Maranhão quanto à nova variante VOI EG.5**

Descrição

No dia 09 de agosto de 2023, a Organização Mundial da Saúde, emitiu comunicado sobre a nova variante, a mesma trata-se de uma subvariante do SARS-COV-2 da cepa Ômicron denominada EG.5, esta já foi identificada em 51 países, possui mutações que conferem maior capacidade de transmissão e de escape imunológico, tornando esta nova variante de interesse (VOI) capaz de aumentar o número de casos mundialmente e se tornar a cepa predominante, substituindo a XBB.1.16, atualmente predominante na maior parte dos países.

Segundo a OMS, até o momento, o risco de saúde pública da EG.5 é baixo em nível global, e corresponde ao risco apresentado por outras VOIs como a XBB1.16. Isto é devido ao fato de que, apesar do considerável aumento da prevalência da EG.5 ao redor do mundo, e por esta nova variante apresentar características de crescimento acelerado e propriedades de escape imunológico, não há evidências significativas, até o momento, de aumento de gravidade da Covid-19 por esta variante em comparação com outras linhagens Ômicron. No entanto, existe a possibilidade de que possa haver um efeito crescente no número de casos de Covid-19 a partir da introdução desta nova VOI.

No dia 21/08/2023 o Ministério da Saúde divulgou a Nota Técnica Nº 51 /2023-CGVDI/DPNI/DVS/MS informando sobre a situação epidemiológica da Covid-19 no Brasil e orientações para a vigilância genômica.

No Brasil, foram confirmados três casos da nova variante, sendo o primeiro em São Paulo no dia 17 de agosto de 2023, o segundo e o terceiro, em 30 de agosto de 2023, no Rio de Janeiro e Brasília.

Contextualização da doença

A COVID-19 é uma doença infecciosa causada pelo vírus SARS-CoV-2 e tem como principais sintomas febre, cansaço e tosse seca, além de outros sintomas menos comuns e que podem afetar alguns pacientes como: perda de paladar ou olfato, congestão nasal, conjuntivite, dor de garganta, dor de cabeça, dores nos músculos ou juntas, diferentes tipos de erupção cutânea, náusea ou vômito, diarreia, calafrios ou tonturas.

No Maranhão, assim como no Brasil e no mundo, houve significativa redução de número de casos e óbitos por Covid 19, desde o início da pandemia. Cabe destacar que até o momento,

a nova variante EG.5 não foi detectada no estado, no entanto as variantes identificadas são da linhagem Ômicron, que já circulam no país.

Importante salientar que no Maranhão não houve modificação no cenário de casos notificados de covid-19 ou aumento de casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG).

Recomendações

Diante deste cenário, faz-se necessário a articulação entre as áreas de vigilância epidemiológica, laboratório, imunização, assistência à saúde, assistência farmacêutica e saúde indígena para fortalecimento das medidas de prevenção e controle da Covid-19, conforme as orientações e recomendações do Ministério da Saúde.

- Priorizar o diagnóstico laboratorial por RT-PCR, a fim de que essas amostras possam ser submetidas a análise genômica, possibilitando a detecção precoce de mudanças no cenário epidemiológico do estado;
- Realizar testagem dos casos de síndrome gripal para redução da transmissão em caso de Covid-19, com isolamento dos casos positivos;
- Reforçar a importância das medidas não farmacológicas para prevenção e controle;
- Reforçar a vacinação contra a Covid-19 que está disponível para toda a população acima de 6 meses de idade;
- Intensificar as recomendações para a vacinação com doses de reforço da Covid-19.

IMPORTANTE!

O Ministério da Saúde reforça que a vacina é ainda a melhor forma de proteção.

Telefones úteis:

Área Técnica – Departamento de Epidemiologia
Vigilância da Influenza e OVR's (98) 3194 6251
CIEVS/MA (98) 3194 6207/ (98) 991352692 (plantão)

Elaboração Técnica

Diego Costa Vieira: Enfermeiro técnico do CIEVS/SES/MA

Jakeline Maria Trinta Rios: Coordenadora do CIEVS/SES/MA

Keliane dos Santos Lindoso: Enfermeira técnica do CIEVS/SES/MA

Pallomma Christhine Pereira da Silva: Enfermeira apoiadora do CIEVS/SES/MA

Gerbesson Carlos Ferreira da Silva: Coordenador do Programa de Influenza e OVR's

Revisão Técnica

Maria de Jesus Bezerra de Paiva: Enfermeira -Assessoria técnica, SECD/SES/MA

Osvaldina Silva Mota: Enfermeira - Assessoria técnica, SECD/SES/MA.

Supervisão Geral

Deborah Fernanda Campos da Silva Barbosa

Secretária Adjunta da Política de Atenção Primária e Vigilância em Saúde

Mayrlan Ribeiro Avelar

Superintendente de Epidemiologia e Controle de Doenças

Monique Pinheiro Maia

Chefe do Departamento de Epidemiologia

Jakeline Maria Trinta Rios

Coordenadora do Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde

Referências

Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Nota Técnica nº 51/2023-CGVDI/DPNI/SVSA/MS. Informe sobre a nova variante de interesse EG.5 e variante sob monitoramento BA.2.86 do SARS CoV2, situação epidemiológica da Covid-19 no Brasil para a vigilância genômica.

Nota Informativa sobre Novas Variantes da Covid-19 – agosto de 2023. Sociedade Brasileira de Infectologia. Elaborada em 17/08/2023. Disponível: <https://sbim.org.br/images/files/notas-tecnicas/sbi-nota-tecnica-covid19-novasvariantes-220817.pdf>

Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. NOTA TÉCNICA Nº 53/2023-CGICI/DPNI/SVSA/MS. Atualização sobre a intercambialidade das vacinas COVID-19 em todas as faixas etárias e transição de idades em crianças e adolescentes.